



infoemail sindical

# NOVOS RUMOS

Informativo nº 05 - janeiro de 2009.

Sindicato dos Metalúrgicos de Pernambuco

[www.sindmetalpe.net](http://www.sindmetalpe.net) / [sindmetalurgicos.pe@gmail.com](mailto:sindmetalurgicos.pe@gmail.com)



FIMETAL

## DEZEMBRO AGITADO DOS METALÚRGICOS DE PERNAMBUCO



ASSEMBLÉIA NA SIMISA PARA DISCUTIR E VOTAR O CALENDÁRIO 2009



LUTA NA LEON HEIMER POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E PELA DEFESA DO COMPANHEIRO FLÁVIO, DIRETOR DO SINDICATO AMEAÇADO DE DEMISSÃO.



Infoemail sindical **NOVOS RUMOS** é um informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Pernambuco.

CNPJ: 11.010.501/0001-75.

Rua Almeida Cunha, 364, Sítio Amaro, Recife - PE, CEP: 50.050-480.

Fone: (81) 3423-4660 - Fone/Fax: (81) 3423-7311.

Presidente: Alberto Alves dos Santos (Betão)

Sec. Comunicação: Augusto César Barros





Na Merco Fricon o descumprimento de pauta negociada levou os trabalhadores a pararem suas atividades como forma de pressionar a empresa.



### Assembléia na TCA



No Estaleiro Atlântico Sul, o diretor do sindicato Marcos Batista, reuniu os trabalhadores para apresentar os novos níveis salariais.



Ainda tivemos pautas negociadas na GERDAU, Koblitz, REXAM, Ae movimentações de diretores do sindicato na Renda e em diversas outras empresas.

**Em 2009 a luta com certeza vai continuar.**

Até o dia 31 de dezembro deste ano o SITE DO SINDMETAL-PE, estará online. É MAIS UMA AÇÃO PARA REVIGORARMOS A COMUNICAÇÃO da nossa entidade, que encontrava-se em estado terminal. Além do que, com a assessoria do Jornalista Paulo Gonçalves, o primeiro número do jornal NOVOS RUMOS já foi publicado. E com certeza o segundo número será ainda melhor!

**Site do Sindmetal-PE: [WWW.sindmetalpe.net](http://WWW.sindmetalpe.net)**

## A CRISE AFETA METALÚRGICOS



A crise econômica internacional já afeta o ritmo de produção no Brasil. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), a produção industrial no país teve queda de 1,7% entre os meses de setembro e outubro. Tal queda supera as piores expectativas para o período. A pesquisa foi divulgada no dia 2 de dezembro e mostra que a crise afeta o ritmo de produção de praticamente todas as áreas da indústria nacional. A retração na produção ocorreu em 15 dos 27 setores pesquisados pelo instituto. A produção de bens de consumo duráveis, como automóveis e eletrodomésticos, teve forte queda de 4,7% após dois meses seguidos de crescimento. Já a produção de bens não-duráveis, como bebidas e alimentos, caiu 2,2%. O setor de bens de capital, como máquinas e equipamentos, teve retração de 0,5%. A

crise afeta em cheio a indústria num momento em que o setor passava por um rápido crescimento. Em relação a 2007, o total da produção industrial ainda apresenta expansão de 0,8%. A tendência, porém, é de uma queda ainda maior no próximo

Se nas grandes montadoras e demais setores metalúrgicos de Pernambuco e do Brasil vigoram as férias coletivas, licenças remuneradas, férias coletivas e as demissões ainda são pontuais, no setor automotivo as demissões são um temor concreto dos metalúrgicos. Na área de autopeças elas já começaram. Com a paralisação da produção de veículos pelo país afora, empresas como a Musashi, TCA e a Moura que estão ligadas a esta área, já vislumbram o fantasma da crise. E no caso particular da Moura as demissões já são uma realidade.

Desta forma o Sindicato dos Metalúrgicos de Pernambuco ver implementando ações responsáveis para encarar esta conjuntura de frente. Pois quando as demissões são inevitáveis temos que lutar com os patrões para que os trabalhadores tenham a garantia de vantagens que amenizem o impacto da perda do posto de trabalho. Chamamos de demissões inevitáveis, aquelas que são ocasionadas por uma perda de produção no qual a empresa não possui condições imediatas de recuperá-las; e esta por consequência afeta diretamente a vida econômica da empresa. Não defendemos as demissões. Mas não podemos fechar os olhos para uma crise que é mundial e que, pouco mais não inexistente, afeta o nosso estado e o país. Desta forma na já citada Moura, intervimos junto a diretoria da empresa para que todos os trabalhadores coletivamente demitidos neste período tenham três meses de cestas básicas, de garantia de assistência médica e de moradia nas casa funcionais da empresa, além da garantia de que o trabalhador que não possuía uma profissão realizar um curso de formação profissionalizante no SENAI, pago pela Moura. Não resolve a questão do emprego. Mas cria condições reais de capacitar os trabalhadores para enfrentarem a crise mais *fortalecidos*.

*Augusto César Barros – Sec. Comunicação Sindmetal-PE*

***Não deixaremos de lutar até o fim para que os postos de trabalho sejam retomados e vamos continuar intervindo a favor da nossa categoria.***